



PREDAÇÃO DE OVOS DE TINAMÍDEOS EM REMANESCENTES DE MATA ATLÂNTICA EM SANTA TERESA, ES.

P.R. Silva^{1,2} biossilva@yahoo.com.br, F.H. Barros², L.A.Vieira² & C. Melo¹.

1- Universidade Federal de Uberlândia, Instituto de Biologia, Programa de Pós-Graduação em Ecologia e Conservação de Recursos Naturais, Laboratório de Ornitologia e Bioacústica, Campus Umuarama - Bloco 2 D, Uberlândia, MG. 2- Museu de Biologia Prof. Mello Leitão, Rua Pedro Ruschi, n 4, Santa Teresa, ES.

INTRODUÇÃO

Os consumidores em sistemas naturais afetam diretamente a abundância e distribuição dos organismos consumidos. Uma das principais interações deste processo é a predação, que envolve predadores e presas, que não estejam mortas como detritos e matéria orgânica em decomposição (Begon *et al.*, 2006). A predação é a principal causa de extinção.

A predação diminui a taxa de recrutamento de novos indivíduos e a transmissão da carga genética a outras gerações. Em alguns casos atua como um agente da manutenção do equilíbrio nas populações (Stiling, 1996). Entretanto, isto adquire proporções graves quando envolve a predação de ovos de uma espécie ameaçada de extinção.

Outros fatores como caça e desmatamento também são responsáveis pela regulação das populações. Os Tinamídeos (Macucos, Inhambús, Perdizes e Codornas) possuem um histórico de caça extensiva ao longo dos séculos. O desmatamento age como uma pressão externa, que leva a extinções locais de algumas espécies da família. Seus representantes são endêmicos da região neotropical e adaptados à vida terrestre. Dificilmente voam e quando o fazem saem em linha reta e por distâncias pequenas. A postura de ovos geralmente ocorre em depressões naturais ou cavidades e seus períodos reprodutivos podem ocorrer mais de uma vez por ano (Sick, 1997).

Crypturellus obsoletus (Temminck, 1815) (29cm) é típico das matas densas das serras do Sudeste do Brasil e certos locais ao nível do mar. Possui um colorido peculiar castanho-chocolate-escuro com mento e garganta cinzentos, píleo cinzento-escuro e pernas esverdeadas. *Tinamus solitarius* (Vieillot, 1819) (48cm) é habitante oriental. Está extinto localmente em algumas regiões devido a caça e desmatamento. Possui dorso pardo-acinzentado, ventre cinza-claro e é o maior dos representantes meridionais (Sick, 1997). florestal do Brasil

Este trabalho apresenta registros de predação de ovos de Tinamídeos em dois fragmentos da região serrana de Mata Atlântica em Santa Teresa, ES.

MATERIAL E MÉTODOS

A realização do estudo ocorreu em dois remanescentes de Floresta Atlântica em Santa Teresa, ES na região sudeste do Brasil. Informações secundárias levaram ao encontro de um *C. obsoletus* incubando ovos e um ovo de *T. solitarius* foi encontrado casualmente no solo às margens de uma trilha.

Crypturellus obsoletus foi acompanhado por observações focais num intervalo de três em três dias. Iniciavam-se às 7:00h com vista desarmada, sem horário para terminar. Sua identificação se deu em campo (Souza, 1998). Para *T. solitarius* não foi possível observar a ave, o que restringiu sua identificação através do ovo (com. pess. J. E. Simon 2005).

Os ovos foram manuseados com luvas cirúrgicas para a mensuração por meio de paquímetro e régua milimetrada.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Ambos os locais do trabalho demonstraram um estado intermediário de conservação (com. pess. G. T. Matallana 2005). Em novembro de 2005, *C. obsoletus* foi encontrado numa área com cerca de 240ha que faz conexão indireta com o Parque Natural Municipal de São Lourenço (504,8ha). A ave estava dentro de uma cavidade de tronco às margens de uma trilha, utilizada para demarcação de terras, aberta recentemente. A incubação ocorria em um local rodeado e protegido por uma trepadeira (Malpighiaceae) e serrapilheira. Distava 1,52m da árvore mais próxima (Arecaceae) e possuía 63cm de altura externa, 21cm de altura interna, 32cm de diâmetro e 1cm de borda.

Os ovos com formato elíptico apresentavam uma coloração vinho-esmaltado que indica uma postura recente. No primeiro dia a ave deixou o ninho às 8:30h, sem tampá-lo com folhas ou qualquer outro cuidado aparente, e não retornou até às 11:00h horário em que se deixou o local. No segundo dia às 8:00h a ave não se encontrava no ninho, apenas seus ovos (comprimento $M = 52,65\text{mm} \pm 1,06$ e largura $M = 37,95\text{mm} \pm 0,35$, $n = 2$). No terceiro dia ambos os ovos apresentavam-se mais opacos, porém com indícios de predação em que tinha o cume cuidadosamente descascado e sem ranhuras nas partes restantes. *Crypturellus obsoletus* possui seu auge reprodutivo em julho e é uma espécie abundante na região devido ao clima e habitats favoráveis.

Em dezembro de 2005 foi encontrado um ovo com formato elíptico de *T. solitarius*, espécie endêmica da mata atlântica que está ameaçada de extinção no Brasil e criticamente em perigo no Estado do Espírito Santo (PARKER III *et al.* 1996, IPEMA 2005).

A área em que foi encontrado fica a cerca de 8km da anterior com aproximadamente 50ha. Embora seja menor, este fragmento faz conexão direta com a maior área de preservação do município (Reserva Biológica Augusto Ruschi, 3.598,41ha), é provável que a espécie tenha vindo desta área devido ao grau de preservação da mesma. O ovo (70mm de comprimento e 38mm de largura $n = 1$) possuía uma coloração azul e estava quebrado no solo, às margens de uma trilha utilizada para inventários de fauna e flora.

O auge da reprodução da espécie ocorre na primavera e possui como estratégia de sucesso reprodutivo colocar em média de seis ovos em diante (Sick, 1997). A predação de seus ovos pode prejudicar a manutenção da espécie no habitat e recrutamento de novos indivíduos devido ao estado de sensibilidade que se encontra.

Os ovos de Tinamídeos ficam a mercê de uma variedade de indivíduos por estarem diretamente no solo. Isto os expõem a predadores como cobras, macacos, gambás e tamanduás, porém eles possuem comportamentos que minimizam esta interação como a poliandria e conseqüentemente a postura de vários ovos. As posturas dos ovos encontrados neste trabalho ocorreram no último período reprodutivo da espécie no ano. Neste caso a presença do homem transitando pelas trilhas pode ter potencializado a predação, uma vez que afugenta a ave de seu ninho e deixa seus ovos expostos.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- Begon, M; Towsend, C.R. & Harper. J.L. 2006. *Ecology: from individuals to ecosystems*. Blackwell Publishing Ltd, 4th ed. 577p
- IPEMA. 2005. *Lista da fauna e flora ameaçadas de extinção no estado do espírito santo*. Disponível: <http://www.ipema-es.org.br/hp/faunamecada.htm> [capturado em 10 mai. 2007].
- Sick, H. 1997. *Ornitologia brasileira*. Ed. Nova Fronteira.
- Souza, D.G.S. 1998. *Todas as aves do Brasil*. Editora Dall. 258p.
- Stiling, P.T. 1996. *Ecology: Theories and applications*. Prentice Hall. 2^a ed. 539p.
- Parker III, T. A.; Goerck, J. M. 1997. The importance of national parks and biological reserves to birds conservation in the Atlantic forest region of Brazil. In: REMSEN, J. V. J. (Org.) *Studies in neotropical ornithology honoring Ted Parker*. Washington: The American Ornithologists' Union,. Pp. 527-541.